



## Mortes na categoria tem salto de 276% no primeiro trimestre

O descaso do governo com os bancários, na linha de frente na pandemia, chega a ser criminoso. Para se ter ideia, no primeiro trimestre de 2020, foram feitos 55 desligamentos por mortes na categoria. No mesmo período de 2021, foram 152, crescimento de 276,4%. Em 12 meses, foram 473. Embora não dê para afirmar, evidentemente, a Covid-19 tem relação direta

com a explosão de óbitos.

É em um cenário desses que a categoria trabalha diariamente para atender milhões de brasileiros e manter a economia nacional em pleno funcionamento. A situação é preocupante. Mas o governo Bolsonaro ignora e mantém os trabalhadores de fora do PNI (Plano Nacional de Imunização) contra a Covid-19.

## Brasil lidera mortes por Covid entre o G-20

O descaso e negacionismo do governo Bolsonaro faz com que o Brasil lidere o ranking do total de mortes por Covid-19 a cada 1 milhão de habitantes entre o G-20. Os dados são da plataforma Our World in Data e indicam também que quando a régua muda para o total de vacinas aplicadas por 100 habitantes, o país cai para a 11ª posição, atrás, por exemplo, da Turquia, Arábia Saudita e China.

Os números poderiam ser outros se a política sanitária do governo federal fosse diferente. Além da falácia da teoria da “imunidade de rebanho”, não houve, no âmbito federal, investimento em medidas simples de combate à pandemia. Para piorar, o presidente Jair Bolsonaro negou ao menos 150 milhões de doses de vacina no ano passado. Só 10,42% da população recebeu as duas doses.

## Bradesco anuncia novo seguro de vida para os funcionários

Em reunião com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), nesta terça-feira (01), o Bradesco anunciou um novo seguro de vida que irá contemplar todos os funcionários e aprendizes. O seguro é pago 100% pela empresa e já começou a valer.

A cobertura do benefício será de

R\$ 50 mil para 100% dos bancários e aprendizes. Nos casos de invalidez, o limite de cobertura também será do mesmo valor. Ainda está incluso o auxílio funeral, com reembolso, que se estendem aos pais, filhos, cônjuges, sogros e sogras. Esse seguro não substitui outros já existentes.

## Brasileiros defendem alta de impostos para ricos

Pesquisa Oxfam Brasil/Datafolha divulgada na segunda-feira (31) mostra que 84% dos brasileiros concordam que os mais ricos devem pagar mais impostos para financiar políticas públicas sociais, como educação, moradia e saúde. Além disso, mais da metade (56%) defende o aumento de tributos para os serviços.

De acordo com os dados do levantamento “Nós e as Desigualdades”, o apoio da população pelo aumento da tributação está crescendo conforme os anos. De 2019 para 2020, o apoio subiu 25 pontos percentuais. Era de 31% em 2019 e passou para 56% no ano passado.

Além disso, a pesquisa também mostrou que 86% dos brasileiros afirmam que o governo tem a obrigação de reduzir a diferença entre os mais ricos e os mais pobres. Dos ouvidos pela pesquisa, 85% pensam que o governo precisa reduzir as desigualdades regionais no país.

### COMUNICADO

## Atendimento On-line durante o lockdown

O Sindicato comunica seus associados que não prestará atendimento presencial durante o período de lockdown no município de Dourados. Comunica ainda que neste período (30 de maio a 12 de junho) a diretoria liberada do sindicato está trabalhando em home office. O contato com os diretores da entidade deverá ser feito pelo telefone abaixo:

(067)  
99972-1436

## PL permite demissão de trabalhador doente

Conhecido por suas posições golpistas e privatizantes, o deputado de direita, Kim Kataguirí (DEM-SP), bolsonarista arrependido, propôs, em maio, projeto de lei à Câmara dos Deputados, para alterar a CLT acabando com a obrigatoriedade de exames médicos periódicos, demissionais e admissionais. A proposta é um retrocesso, a lei já tem brechas pelas quais o empregador tenta fugir à obrigatoriedade do exame demissional. O que tinha de ser feito era tornar mais severa a legislação e não afrouxar as exigências no caso de demissão.

## Tá nas redes sociais



E-mail da  
Pfizer



E-mail da  
CONMEBOL